

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: COTIDIANO DA EQUIPE DE DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E TECIDOS FRENTE AO DIAGNÓSTICOS DE MORTE ENCEFÁLICA

Relatoria: Antonio Wellington Vieira Mendes
Monique Maria de Lima Nascimento
Daniela Barbosa de Lima

Autores: Andryelle Rayane Coelho de Oliveira
Maisa Gonçalves de Araújo
Érika Beatriz Carneiro de Souza

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A morte encefálica (ME) é caracterizada pela total e irreversível cessação das funções do tronco encefálico. O diagnóstico a ME é um processo complexo que requer uma série de condições iniciais como critérios prévios, todos estabelecidos na resolução do CFM, de nº 2173 de 2017. **Objetivo:** Conhecer o cotidiano da comissão intra hospitalar de doação de órgãos e tecidos (CIHDOTT) e organização de procura de órgãos (OPO) de uma emergência de trauma do estado de Pernambuco. **Método:** Trata-se de um estudo com abordagem descritiva e qualitativa, realizado no Hospital da Restauração, no mês de outubro de 2023 com equipe da CIHDOTT e OPO, utilizando um questionário com a seguinte indagação: Como é o cotidiano da equipe no cuidado aos pacientes potenciais doadores? Participaram 15 enfermeiros, 02 técnicos em enfermagem, 1 médico e 1 assistente social. Pesquisa submetida ao Comitê de Ética e aprovada (CAAE: 71978223.4.0000.5198). **Resultados e discussão:** Os participantes relatam participação desde o processo de identificação até o momento de abertura do protocolo e até mesmo fechamento, comunicação de más notícias e entrevista familiar, sobretudo inerente ao profissional de enfermagem, além disso participam ativamente do acompanhamento do potencial doador, da infusão de drogas vasoativas, reposição de eletrólitos e hidratação, além disso os participante mencionam a sobrecarga de trabalho pois acompanham o doente por todo o processo, visto que a equipe do setor em que os potenciais doadores se encontram não realizam o monitoramento desses paciente. Estudo semelhante realizado no Ceará corrobora com o presente estudo pois evidenciou que os cuidados diante de um paciente de ME são complexo, multidimensional e multidisciplinar, pela necessidade de um cuidado diferenciado para manutenção da estabilização, além disso outro estudo realizado em Santa Catarina relata dificuldades no cotidiano de cuidado ao potencial doador uma vez que as equipes não realizando todas as demandas necessárias no cuidado ao paciente em possibilidade de ME. **Considerações finais:** O estudo permitiu conhecer como ocorre o cotidiano dos pacientes em possibilidade de ME, além de permitir entender as lacunas a serem trabalhadas para o fortalecimento de práticas que visem um cuidado humanizado, mesmo diante do diagnóstico de morte uma vez que que poderá impactar positivamente, nas doações de órgãos e redução das fila de procura de órgãos.